

Aj Tolissano

POLÍCIA E LADRÃO

2º edição

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: xlivros.com ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.

Copyright © Antonio José Tolissano, 2013-2017

Revisão - Michele Rangel (michellemichellinha@hotmail.com)

Diagramação e capa do próprio autor

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico e mecânico, inclusive através de processos xerográficos, sem permissão expressa do autor (lei nº 9.610 de 19.2.1998).

Todos os direitos desta edição são reservados ao autor.

Indice

Polícia e Ladrão

Cláudio um policial valente, mas desarmado corre de dois bandidos que o perseguem. Entra em um prédio velho e sujo. Aqueles prédios que parecem que foram invadidos. Os dois bandidos entram atrás.

Os bandidos perdem Cláudio de vista.

– Pra onde foi esse miserável? – exclama um dos bandidos.

– Acho que conseguiu fugir! – exclama o outro bandido que vê uma porta de apartamento entreaberta, faz sinal de silêncio para o outro mostrando a porta e continua:

– Melhor a gente ir embora – diz caminhando lentamente em direção à porta. Ele faz um sinal para o outro e conta com a mão de um a três. Quando acaba de contar, mete o pé na porta e os dois abrem fogo contra o apartamento. Atiram sem ver, até acabar a munição.

Quando param de atirar e a fumaça se dissipa, uma senhora de uns cinquenta anos morta, sentada em uma cadeira. Um jovem em frente a uma TV, também morto, e um garotinho aparentando uns três anos, no canto da parede, embaixo de uma mesa de estar, segurando um carrinho de bombeiro.

– Puts, que merda! – exclama um dos bandidos.

– Vamos sair daqui! – diz o outro.

– Vocês vão pra onde? – pergunta Cláudio, que sai de um quarto qualquer com uma pistola que achou.

Os dois bandidos tentam atirar, mas acabou a munição. Eles tentam correr. Cláudio vai atrás e grita:

– Para aí, seus filhos da puta!

Eles não param e Cláudio começa atirar. Um dos bandidos sobe umas escadas e o outro desce. Cláudio acerta o que desce que cai rolando morto.

Cláudio sobe as escadas atrás do outro. No corredor, uma velhinha não sabe para onde ir quando vê o bandido correndo em

sua direção. Quando passa por ela, a mesma coloca a bengala na frente dele que cai.

Cláudio chega perto do bandido caído e aponta a pistola para ele e exclama:

– Obrigado, vovó!

– Obrigado o cacete! Eu quero a pistola que está com ele! – exclama a velhinha.

– Ele não vai te dar, ele é cana, vai me prender e levar a arma pra delegacia! Esse é o procedimento, vovó!

Cláudio pega a arma e entrega à velhinha e diz:

– Eu não sigo mais procedimentos! Vovó, sabe atirar?

– O suficiente!

Cláudio pega um pente de pistola no bolso da calça, joga para a vovó e exclama:

– Então pode se divertir!

– Qual é! – exclama o bandido que tenta correr de novo.

Cláudio atira em seus joelhos.

– Ai! Que merda, cara! – grita o bandido.

– Ele é todo seu, vovó! – diz Cláudio, que sai e desce as escadas.

– Não! Seu filho da mãe! – grita o bandido.

Cláudio descendo as escadas escuta os tiros e os gritos ao som de *See You Soon* do *Coldplay*, que sai de um dos apartamentos e exclama:

– Acabou o procedimento correto!

Desce as escadas lembrando-se da perseguição que sofreu. Passa pelo corpo do outro bandido caído, morto. Procura não sabe o que nos bolsos do bandido. Acha um maço de cigarros e um isqueiro com o desenho de *Uma Noite na Taverna*. Pega um cigarro, acende e traga sentado nos degraus próximo ao corpo do bandido, ouvindo com atenção a música do *Coldplay* com alternância de suspiros e tragos no cigarro.

– Tem um cigarro? – pergunta a velhinha que senta ao seu lado.

Fim

Contatos com autor e outras obras

www.ajtolissano.com

antoniitolissano@gmail.com